

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da
Pandemia de Covid-19



Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da
Pandemia de Covid-19



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saúde pública: impactos e desafios da pandemia de Covid-19

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde pública: impactos e desafios da pandemia de Covid-19 / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0042-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.424221403>

1. Pandemia - COVID-19. 2. Saúde. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *Saúde Pública: Impactos e desafios da Pandemia de Covid-19* é composta por 16 (dezesseis) capítulos produtos de revisão integrativa, ensaio teórico, pesquisa bibliográfica, relato de experiências, dentre outros.

A coletânea está distribuída em cinco grupos de trabalhos: os três primeiros capítulos resultaram de revisão integrativa e tratam dos desafios impostos à atenção primária à saúde no atual contexto da pandemia de Covid-19; os três capítulos seguintes trazem os impactos da Covid-19 para profissionais de saúde sob diferentes perspectivas; outros dois capítulos discutem os impactos do isolamento social e ensino remoto para discentes do ensino fundamental e universitário; quatro capítulos discutem experiências de educação permanente no contexto da pandemia de Covid-19; e os últimos quatro capítulos discutem os impactos da Covid-19 para o tratamento da tuberculose, a experiência do teleatendimento e a síndrome pós Covid-19.

Dessa forma, o primeiro capítulo, apresenta os desafios enfrentados pela atenção primária à saúde no período de 2020 e 2021. O segundo, discute a atenção ao pré-natal no contexto da pandemia de Covid-19. O terceiro, trata dos desafios ao atendimento das pessoas com deficiência na atenção primária no período pandêmico.

O quarto capítulo analisa os impactos nos trabalhadores da saúde que estiveram na primeira linha de cuidado na pandemia de Covid-19. O quinto apresenta a caracterização da Covid-19 dos trabalhadores de saúde no município de Borba em 2020. O sexto capítulo apresenta a *experiência da equipe de saúde da Terapia Intensiva adulta no atendimento de pessoas com Covid-19*.

O sétimo capítulo discute a saúde mental de estudantes universitários na vivência acadêmica durante o ensino remoto emergencial em virtude da pandemia de Covid-19. O oitavo avalia os impactos do isolamento social em tempos de Covid-19 no processo de ensino e aprendizagem entre os discentes de escola do ensino fundamental no Acre.

O nono capítulo apresenta os resultados de curso de atualização sobre câncer de mama para estudantes e profissionais de saúde com vista à prevenção, rastreamento e detecção precoce. O décimo capítulo, resultado de revisão integrativa discute a educação permanente em enfermagem. O décimo primeiro apresenta os princípios e resultados das ações de educação em saúde para profissionais da rede municipal de ensino no contexto da retomada segura das aulas presenciais. O décimo segundo capítulo, apresenta os fundamentos e resultados da vivência de monitoria voluntária em cursos de extensão universitária no contexto de pandemia de Covid-19.

O décimo terceiro capítulo apresenta os impactos da Covid-19 na notificação de tuberculose no Brasil em 2020. O décimo quarto apresenta os desafios na continuidade do tratamento da tuberculose nessa conjuntura pandêmica. O décimo quinto apresenta

a experiência do teleatendimento da Covid-19 em emergência de síndrome gripal. E finalmente, o décimo sexto capítulo apresenta os resultados de revisão integrativa acerca da síndrome pós Covid-19.

Neste contexto, convidamos os leitores a acessar as produções em ritmo próprio, sem perder de vista as diversas implicações do contexto pandêmico nas diversas esferas dos espaços socio ocupacionais.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19

Lânia da Silva Cardoso
Francinalda Pinheiro Santos
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Galvaladar da Silva Cardoso
Alexsniellie Santana dos Santos Vieira
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Felipe de Sousa Moreiras
Rebeca Natacha Barbosa Vieira
Lucilene Resende da Silva
Luciane Resende da Silva Leonel
Perla Maria Antão de Alencar Carvalho
Karolinne Adrião de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214031>

CAPÍTULO 2..... 9

ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ruth Peggy Bravo
Márcia Daniella Machado Araújo Cavalcante
Tatiana da Silva Melo Malaquias
Danyele Cristina da Silva
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo
Kátia Pereira de Borba
Eliane Pedrozo de Moraes
Marisete Hulek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214032>

CAPÍTULO 3..... 22

ATENDIMENTO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19 – DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Beatriz Cavalheiro de Meira Coutinho
Márcia Daniella Machado Araújo Cavalcante
Tatiana da Silva Melo Malaquias
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo
Kátia Pereira de Borba
Eliane Pedrozo de Moraes
Marisete Hulek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214033>

CAPÍTULO 4..... 35

ESGOTAMENTO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DA COVID-19 NA VISÃO DE

DEJOURS: ARTIGO DE REFLEXÃO

Eliete Aparecida Teodoro Amaral
Eliane Ramos Pereira
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Janaína Mengal Gomes Fabri
Juliana Santos da Silva
Bruna Dutra da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214034>

CAPÍTULO 5..... 42

CARACTERIZAÇÃO DA COVID-19 NOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BORBA NO ANO DE 2020

Ananda Miranda de Lima
Amanda Miranda de Lima
Anaíara Miranda de Lima
Felipe Campos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214035>

CAPÍTULO 6..... 58

PERCEPÇÕES SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PANDEMIA DE COVID-19

Eliete Aparecida Teodoro Amaral
Eliane Ramos Pereira
Janaína Mengal Gomes Fabri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214036>

CAPÍTULO 7..... 67

SAÚDE MENTAL E VIVÊNCIA ACADÊMICA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19

Rafael Anunciação Oliveira
Maria Beatriz Barreto do Carmo
Renata Meira Véras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214037>

CAPÍTULO 8..... 76

IMPACTOS DO ISOLAMENTO POR COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE DISCENTES DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO ACRE

Bruna de Souza Diógenes
Dayana Silva Nobre Trindade
Fabiana Oliveira Braz Machado
Jéssica Amorim de Carvalho Nery
John Kenede Batista Lima
Eder Ferreira de Arruda
Marinês de França Carneiro
Regiane de Queiroz Moreira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214038>

CAPÍTULO 9..... 91

CÂNCER DE MAMA: PREVENÇÃO, RASTREAMENTO E DETECÇÃO PRECOCE BASEADO EM UMA PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Brenda Freitas Pontes
Mariana Tavares da Silva
Belisa Maria Santos da Silva
Beatriz Garcia de Souza
Sthéfany Suzana Dantas da Silveira
Jane Baptista Quitete
Quezia Falcão Soares
Miriam Estefany dos Santos Andrade
Lorena Lopes Carvalho Bellas
Maria Fernanda Silva Andrade
Laelma de Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214039>

CAPÍTULO 10..... 101

REFLEXÕES SOBRE AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Hérica Felix de Oliveira
Suely Lopes de Azevedo
Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira
Liliane Belz dos Reis
Raquel de Oliveira Laudiosa da Motta
André Ribeiro da Silva
Juliana da Silva Parente
Larissa Menezes Boncompagni
Natália Anisia Costa Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140310>

CAPÍTULO 11 111

PROMOVENDO AÇÕES EDUCATIVAS PARA OS SERVIDORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A RETOMADA SEGURA DAS AULAS PRESENCIAIS

Bruna de Souza Diógenes
Ana Maria Rabelo do Nascimento
Áurea dos Santos Batista
Natalya Savitry Matos Almada
Jéssica Amorim de Carvalho Nery
John Kenede Batista Lima
Eder Ferreira de Arruda
Marinês de França Carneiro
Regiane de Queiroz Moreira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140311>

CAPÍTULO 12..... 124

MONITORIA EM CURSOS DE EXTENSÃO: ESPAÇO COMPARTILHADO DE SABERES E PRÁTICAS PARA O SUS

Soraya Araújo Uchôa Cavalcanti
Renata Alves Cesar Fernandes
Mariana de Fátima Alves Arruda
Arielly Karla de Andrade Lira
Damaris Barbosa Ferreira
Ravenna da Silva Cabral
Karoline Rodrigues de Oliveira
Cássia Pereira Santos de Lima
Flávia Alves Delgado
Simone Fernandes Monteiro
Sofia Alencar Uchoa de Queiroz
Thaylane Gomes da Silva
Thainá Gabriely de Lima Macena
Victória Suzane Araújo de Oliveira
Isabelly Pinto da Costa
Eneila Santos de Lira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140312>

CAPÍTULO 13..... 137

O IMPACTO DA COVID-19 NA NOTIFICAÇÃO DE TUBERCULOSE NO BRASIL EM 2020

Danielle Freire Goncalves
Milena Brandão Rios
Adelardo Rhian Oliveira dos Santos Silva
Pâmela Daiana Cancian
Mariana Hoover Miranda de Rezende
Emilly Karla Rocha Barreto
Kassio Luiz Gilioli Schuh
Carlito Dias da Silva
Thiago Mourão Almeida Araújo
Alex Silva Lima
Rodrigo Santiago da Costa
Julia Fernanda Gouveia Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140313>

CAPÍTULO 14..... 144

DESAFIOS NA CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DE PESSOAS COM TUBERCULOSE NA PANDEMIA POR COVID-19

Jenny Caroline Vieira Moura
Diana Cardeal do Nascimento
Juliana Macêdo dos Santos Silva
Vivian Ranyelle Soares de Almeida
Denise Rios de Oliveira
Maria Yaná Guimarães Silva Freitas
Neuranildes Santana

Isabela Paixão de Jesus
Jamille Soares Dias
Igor Rafael Souza da Silva
Deisiane Almeida Cerqueira Silva
Dailey Oliveira Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140314>

CAPÍTULO 15..... 153

TELEATENDIMENTO DA COVID-19 EM PACIENTES ATENDIDOS POR UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

Fernanda Aguiar Vitório Barbosa Bastos
Maria Karolina de Souza Rodrigues
Rosane Maria Souza Costa Brandão
Yelnya Cardoso Silva Dória

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140315>

CAPÍTULO 16..... 158

SÍNDROME PÓS-COVID-19: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA IMINENTE

Monique Marche dos Santos
Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante
Tatiana da Silva Melo Malaquias
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo
Kátia Pereira de Borba
Eliane Pedrozo de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140316>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 169

ÍNDICE REMISSIVO..... 170

CAPÍTULO 9

CÂNCER DE MAMA: PREVENÇÃO, RASTREAMENTO E DETECÇÃO PRECOCE BASEADO EM UMA PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 07/02/2022

Brenda Freitas Pontes

Universidade Federal Fluminense/Campus Rio das Ostras. Departamento de Enfermagem
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/4620116309508522>

Mariana Tavares da Silva

Universidade Federal Fluminense/Campus Rio das Ostras. Departamento de Enfermagem
Rio das Ostras, Rio de Janeiro
<https://orcid.org/0000-0002-8862-2474>

Belisa Maria Santos da Silva

Universidade Federal Fluminense/Campus Rio das Ostras. Departamento de Enfermagem
Rio das Ostras, Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/2039042941123970>

Beatriz Garcia de Souza

Universidade Federal Fluminense/Campus Rio das Ostras. Departamento de Enfermagem
Araruama, Rio de Janeiro
<https://orcid.org/0000-0002-4071-4601>

Sthéfany Suzana Dantas da Silveira

Universidade Federal Fluminense/Campus Rio das Ostras. Departamento de Enfermagem
Rio das Ostras, Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/2642755434044017>

Jane Baptista Quitete

Universidade Federal Fluminense/Campus Rio das Ostras. Departamento de Enfermagem
Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/1673972569213160>

Quezia Falcão Soares

Universidade Federal Fluminense/Campus Rio das Ostras. Departamento de Enfermagem
Rio das Ostras, Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/6023403513560819>

Miriam Estefany dos Santos Andrade

Universidade Federal Fluminense/ Campus Rio das Ostras, Departamento de Psicologia
Rio das Ostras, Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/9992649916972831>

Lorena Lopes Carvalho Bellas

Universidade Federal Fluminense/Campus Rio das Ostras. Departamento de Enfermagem
Rio das Ostras, Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/1958398127289046>

Maria Fernanda Silva Andrade

Universidade Federal Fluminense/ Campus Rio das Ostras, Departamento de Psicologia
Rio das Ostras, Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/2475269599424923>

Laelma de Jesus

Universidade Federal Fluminense/Campus Rio das Ostras. Departamento de Enfermagem
Rio das Ostras, Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/0257939660038732>

RESUMO: INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais do parênquima mamário, com potencial para invadir outros órgãos. OBJETIVO: Apresentar os resultados do Curso de Atualização sobre câncer de mama da Liga Acadêmica Saúde da mulher e Empoderamento Feminino uma qualificação

profissional em tempos de pandemia com vista à prevenção, rastreamento e detecção precoce. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre o Curso de atualização sobre câncer de mama oferecida pela Liga Acadêmica de saúde da Mulher e Empoderamento Feminino Da Universidade Federal Fluminense, Campus Rio das Ostras, realizado no mês de outubro de 2021. **RESULTADOS:** Foram 543 inscritos no curso, dentre eles profissionais de saúde e estudantes de graduação de áreas da saúde como enfermagem, medicina e psicologia. De todas as regiões do País. Os temas abordados foram: Outubro rosa, fatores de risco, sintomas, rastreamento, diagnóstico precoce, prevenção, exame clínico das mamas, detecção precoce, atenção primária à saúde, proteção à vida, políticas públicas, dados epidemiológicos, fisiopatologia, estadiamento, tratamento. **DESENVOLVIMENTO:** A educação permanente tem extrema relevância para atuação qualificada dos profissionais de saúde em prol da saúde das mulheres, a implantação de processos educativos com foco na transformação profissional e atenção integral à mulher que resultem em melhores condições de acesso e qualidade na atenção de saúde é de suma eficácia além de um cuidado holístico. Para o controle desta neoplasia, são fundamentais as ações de rastreamento, e detecção precoce. **CONCLUSÃO:** O oferecimento de cursos de atualização é um modo de promover o diálogo e troca de saberes sobre o câncer de mama entre profissionais da saúde e estudantes a fim de levar informação baseada em evidências aos profissionais de saúde e promover o diagnóstico precoce e rastreamento com intuito de reduzir as taxas de morbimortalidade da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama; Formação Profissional; Saúde Da mulher; Educação para a saúde.

BREAST CANCER: PREVENTION, SCREENING AND EARLY DETECTION BASED ON PROFESSIONAL QUALIFICATION PROPOSAL IN PANDEMIC TIMES

ABSTRACT: **INTRODUCTION:** Breast cancer is a disease caused by the disordered multiplication of abnormal cells in the breast parenchyma, with the potential to invade other organs. **OBJECTIVE:** To present the results of the Breast Cancer Update Course of the Academic League Women's Health and Feminine Empowerment, a professional qualification in times of a pandemic with a view to prevention, screening and early detection. **METHOD:** This is an experience report on the Breast Cancer Update Course offered by the Academic League of Women's Health and Feminine Empowerment of the Fluminense Federal University, Campus Rio das Ostras, held in October 2022. **RESULTS:** There were 543 enrolled in the course, including health professionals and undergraduate students in health areas such as nursing, medicine and psychology. The topics covered were: Pink October, risk factors, symptoms, screening, early diagnosis, prevention, clinical breast examination, early detection, primary health care, life protection, public policies, epidemiological data, pathophysiology, staging, treatment. **DEVELOPMENT:** Permanent education is extremely important for the qualified performance of health professionals in favor of women's health, the implementation of educational processes focused on professional transformation and comprehensive care for women that result in better conditions of access and quality in health care it is extremely effective in addition to a holistic care. For the control of this neoplasm, screening actions and early detection are essential. **CONCLUSION:** Offering refresher courses is a way to promote dialogue and exchange of knowledge about breast cancer between health professionals and

students in order to bring evidence-based information to health professionals and promote early diagnosis and screening with order to reduce the morbidity and mortality rates of the disease.

KEYWORDS: Breast cancer; Professional qualification; Women's Health; Health education.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais do parênquima mamário, com potencial para invadir outros órgãos. Está relacionada a diversos fatores abrangendo o status do receptor de hormônio, ativação de oncogenes e inativação de genes supressores de tumor. Em 2020 tornou-se o câncer mais diagnosticado no mundo. No Brasil, estimam-se 66.280 casos novos, para cada ano do triênio 2020-2022. Esse valor corresponde a um risco estimado de 61,61 casos novos a cada 100 mil mulheres. O rastreamento e o diagnóstico precoce do câncer de mama são cruciais para reduzir as taxas de morbimortalidade (PONTES, et al., 2021). Ao longo do tempo os cânceres evoluem, a detecção precoce e o tratamento baseados na identificação de três subtipos principais clinicamente relevantes de câncer de mama (ou seja, receptor hormonal (HR) positivo, receptor 2 do fator de crescimento epidérmico humano positivo e triplo-negativo) oferecem resultados satisfatórios à pacientes com câncer de mama (EMENS, et al., 2021).

Para que ocorra manutenção da vida e dos organismos existem células normais que coexistem em perfeita harmonia citológica, histológica e funcional. Suas características morfológicas e funcionais, determinadas pelos seus próprios códigos genéticos, e com sua especificidade, as células estão agrupadas em tecidos que formam os órgãos. O crescimento das células se dá através de necessidades específicas do corpo, processo altamente controlado que envolve o aumento da massa celular, duplicação do ácido desoxirribonucléico (ADN) e divisão física da célula em duas células filhas idênticas (mitose). Quando ocorre uma ruptura dos mecanismos reguladores da multiplicação celular, e uma célula começa a crescer e multiplicar-se desordenadamente sem necessidade pode gerar um clone de células descendentes, herdeiras dessa propensão ao crescimento e divisão anômalos, insensíveis aos mecanismos reguladores normais gerando um tumor ou neoplasia, benigna ou maligna. A carcinogênese refere-se ao desenvolvimento de tumores malignos, estudada com base nos fatores e mecanismos a ela relacionados. A carcinogênese pode iniciar-se de forma espontânea ou ser provocada pela ação de agentes carcinogênicos (químicos, físicos ou biológicos), vírus de ADN do grupo herpes e papiloma e vírus de ácido ribonucléico (ARN) do tipo C, foram também vistos como agentes produtores de câncer em animais, podendo ser igualmente responsáveis por alguns cânceres (INCA, 2008).

Quando os volumes teciduais ou tumorais são menores as células cancerosas e normais se dividem mais rapidamente e vice e versa. Fato que leva a um crescimento

exponencial com curtos tempos de duplicação em tumores de menor volume. Um tumor apresenta tempos diferentes de duplicação em momentos diferentes de sua história natural. Três aplicações práticas derivam destes conhecimentos sobre a cinética celular: Quanto menor o tumor, maior a sua fração proliferativa, portanto mais sensível será aos medicamentos antitumorais (quimioterapia) e às radiações ionizantes (Radioterapia). Quanto mais precoce for a aplicação de quimioterapia ou radioterapia após o tratamento cirúrgico do tumor, mais eficazes elas serão, pois maior será o número de células em fase proliferativa (BRASIL, 2008).

O câncer é descrito por um desenvolvimento rápido e desordenado de células que, quando formam características anormais, células dos lobos mamários, células produtoras de leite ou dos ductos mamários podem gerar mutações no material genético da célula. Quando uma mutação tem capacidade de fazer apenas com que uma célula se divida mas não tenha capacidade de invadir outros tecidos são os tumores benignos e quando ocorrem mutações material genético de uma ou mais células e estas adquiram a capacidade não só de se dividir, mas também de evitar a morte celular são células cancerígenas. Este seria o ciclo normal de vida de qualquer célula do organismo, contudo quando elas invadem os tecidos adjacentes, a doença se instala (SANTOS, et al., 2018).

O COVID-19 é causado por um novo coronavírus denominado SARS-CoV-2. O coronavírus pertence à família Coronaviridae, que causam infecções respiratórias, é um vírus zoonótico, possui um RNA vírus da ordem Nidovirales (BRASIL, 2020). São diversas espécies de vírus comuns em diferentes tipos de animais, sendo eles morcegos, gado, gatos e camelos. Em dezembro de 2019 houve o contágio e transmissão de um novo coronavírus (SARS-CoV-2), identificado em Wuhan na China, ocasionando a COVID-19 e disseminando a doença no mundo inteiro (BRASIL, 2020).

O ensino colaborativo que abrange discentes, docente, usuários, gestores, profissionais da saúde e comunidade que transmite uma educação que transforme a realidade que visa a melhoria da qualidade de vida, ampliar o protagonismo entre trabalhadores da saúde e possibilite o desenvolvimento de competências e habilidades na perspectiva de um cuidado holístico é de suma relevância em consonância ao tripé universitário ensino-pesquisa-extensão, buscando alcançar esse ensino crítico-reflexivo. Deste modo, acrescenta-se as ligas acadêmicas denominados um grupo estudantil, com intuito de aprofundar conhecimentos, proporcionando diferentes cenários de ensino-aprendizagem, a interação ativa entre os sujeitos, a emancipação, a autonomia, o respeito às diferenças, a horizontalidade dos agentes envolvidos, além da vivência multidisciplinar, interdisciplinar, intersetorial e interprofissional, tendo importância e benefícios para a sociedade e estudantes (ARAÚJO, et al., 2019).

Com o cenário da pandemia a Liga Acadêmica de Saúde da Mulher e Empoderamento Feminino buscou oferecer um curso de atualização sobre câncer de mama que teve a finalidade de promover o diálogo e troca de saberes sobre o câncer de mama entre

profissionais da saúde e estudantes a fim de levar informação baseada em evidências aos profissionais de saúde e promover o diagnóstico precoce e rastreamento do Câncer de Mama com intuito de reduzir as taxas de morbimortalidade da doença.

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados do Curso de Atualização sobre câncer de mama da Liga Acadêmica Saúde da mulher e empoderamento feminino uma qualificação profissional em tempos de pandemia com vista à prevenção, rastreamento e detecção precoce.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre o Curso de atualização sobre câncer de mama oferecida pela Liga Acadêmica De Saúde Da Mulher E Empoderamento Feminino da Universidade Federal Fluminense, Campus Rio das Ostras, realizado no mês de outubro de 2021, de 18h às 21h. Na Tabela abaixo observamos a programação do Curso.

04/10/2021	11/10/2021	18/10/2021	26/10/2021
Outubro Rosa: Uma proposta de qualificação profissional/acadêmica em tempos de pandemia.	Detecção precoce do câncer de mama na atenção primária à saúde: O cuidado essencial de proteção à vida	Fisiopatologia, Estadiamento e tratamento do Câncer de Mama	Atuação da Psicologia no INCA: Assistência à mulher com câncer de mama.
Fatores de risco e sinais e sintomas do câncer de mama.	Enfermagem, Políticas públicas e dados epidemiológicos sobre o câncer de mama		
Rastreamento, diagnóstico, prevenção do câncer de mama, periodicidade dos exames e exame clínico das mamas.			

Tabela 1: Programação do Curso de atualização sobre câncer de mama oferecida pela Liga Acadêmica De Saúde Da Mulher E Empoderamento Feminino da Universidade Federal Fluminense, Campus Rio das Ostras, realizado no mês de outubro de 2021.

Fonte: As autoras

Os recursos/estratégias pedagógicas utilizadas pelos palestrantes foram: Aulas expositivas, vídeos, momentos para tirar dúvidas/responder perguntas, fornecimento de material bibliográfico etc. A comissão organizadora do evento contou com a participação de 01 docente do Curso de Enfermagem e 10 discentes do Curso de Graduação em Enfermagem e Psicologia da Universidade Federal Fluminense. O evento ocorreu através das plataformas Even3 e StreamYard e transmitido pelo YouTube. Os membros da liga acadêmica participaram de todas as etapas necessárias para a realização do curso: planejamento das atividades, convite aos palestrantes, divulgação nas redes sociais,

elaboração e reprodução dos folders, preparação de folders, organização dos espaços de atendimento, organização da plataforma que ocorreu o evento, envio de certificados aos palestrantes e ouvintes e compilação dos resultados). O certificado dos ouvintes teve carga horária de 30 horas, da comissão organizadora 120 horas e dos palestrantes 40 horas para cada palestra ministrada.

RESULTADOS

Foram 543 inscritos no curso de atualização sobre o câncer de mama, dentre eles profissionais de saúde e estudantes de graduação de áreas da saúde como enfermagem, medicina e psicologia. De todas as regiões do País, incluindo cidades e estados como: Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Maranhão, Amazonas, Roraima, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Ceará, Sergipe, e Bahia. Os temas abordados no curso foram: Outubro rosa, fatores de risco, sintomas, rastreamento, diagnóstico precoce, prevenção, exame clínico das mamas, detecção precoce, atenção primária à saúde, proteção à vida, políticas públicas, dados epidemiológicos, fisiopatologia, estadiamento, tratamento, psicologia entre outros.

As palestrantes do curso formam 3 Docentes de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense(UFF), 1 Médica Mastologista e 1 Psicóloga do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). O curso foi totalmente gratuito. As aulas do Curso de Atualização estão disponíveis no canal do YouTube da Liga acadêmica Saúde da Mulher e Empoderamento Feminino (@Liga LASMEF), o primeiro dia com 755 visualizações, o segundo com 525 visualizações, o terceiro com 362 visualizações e o terceiro com 377 totalizando 2.019 visualizações com os 4 dias de cursos.

Deste modo, alcançamos a democratização da informação e aperfeiçoamento acadêmico mesmo em um momento histórico adverso. A utilização de plataformas digitais aproximou a universidade da comunidade em geral, tornando a aprendizagem um processo ativo, que constrói um diálogo direto e aperfeiçoa estratégias de educação em saúde e qualificação profissional.

DESENVOLVIMENTO

Historicamente, com enfoque na última década a saúde da mulher ganhou destaque devido ao crescente e importante papel que a mulher tem representado na sociedade. A educação permanente tem extrema relevância para atuação qualificada dos profissionais de saúde em prol da saúde das mulheres, a implantação de processos educativos com foco na transformação profissional e atenção integral à mulher que resultem em melhores condições de acesso e qualidade na atenção de saúde é de suma eficácia além de um cuidado holístico.

A pandemia, a descoberta tardia do câncer devido ao atraso da realização dos

exames de rastreamento e baixo investimento afetam diretamente e negativamente as taxas da doença. O diagnóstico precoce, abordagem de pessoas com sinais e/ou sintomas iniciais da doença e o rastreamento, aplicação de exame numa população sem sinais e sintomas sugestivos de câncer de mama, com o intuito de identificar alterações sugestivas de câncer e encaminhar as mulheres com resultados anormais para investigação diagnóstica são imprescindíveis à detecção precoce do câncer de mama, com vistas ao diagnóstico em estágios iniciais, quando os tratamentos são considerados mais eficientes e são maiores as chances de cura da doença. A detecção precoce do câncer de mama por intermédio da realização do exame mamográfico é indicada para mulheres com idade entre 50 e 69 anos, bianualmente, e por meio do exame clínico das mamas (ECM) em todas as mulheres a partir dos 40 anos de idade, anualmente. As mulheres com risco elevado de desenvolver o câncer de mama devem realizar a mamografia e o ECM anualmente. (PONTES, et al., 2021).

É de suma relevância mulheres e profissionais de saúde se atentarem ao reconhecimento dos sinais e sintomas subjetivos ao câncer de mama como nódulo mamário de consistência endurecida e fixo ou que vem aumentando, descarga papilar sanguinolenta unilateral e lesão eczematosa da pele e que mulheres tenham acesso oportuno, rápido e qualificado aos serviços de saúde através da atenção primária e serviços de referência com intuito da investigação diagnóstica (BRASIL, 2021).

O controle dos fatores de risco modificáveis e promoção dos fatores de proteção são de suma relevância para a prevenção do câncer de mama. O câncer de mama é multifatorial. Sendo a idade o principal fator de risco associado a outras exposições e as alterações biológicas relacionadas ao envelhecimento. Outros fatores estão relacionados a fatores endócrinos/história reprodutiva como menarca precoce, menopausa tardia, primeira gravidez após os 30 anos, nuliparidade, fatores comportamentais/ambientais e fatores genéticos/hereditários como mutações dos genes BRCA1 e BRC2 e câncer de ovário na família, obesidade, sedentarismo e exposições frequentes a radiações ionizantes (fatores ambientais e comportamentais) além de ingestão regular de álcool (PONTES, et al., 2021). Orienta-se a todas as mulheres a prática de atividade física, alimentação saudável, redução de bebidas alcoólicas, amamentação, não fumar como fatores protetores.

O diagnóstico se dá através do exame clínico, exame de imagem e análise histopatológica. Faz-se importante uma boa anamnese, exame físico e o complemento com exames de imagem para avaliar a necessidade de se biopsiar uma lesão. As biópsias percutâneas realizadas por agulha grossa (core biópsia e biópsia a vácuo - mamotomia). São métodos minimamente invasivos, de boa acurácia e que permitem a avaliação histopatológica e imuno-histoquímica do tumor, possibilitando a programação do tratamento. Podem ser realizadas tanto em lesões palpáveis quanto impalpáveis um exame de imagem (ultrassonografia, mamografia ou ressonância) serve como guia para o procedimento (BRASIL, 2021).

O tratamento está relacionado ao estadiamento da doença, suas características biológicas, bem como as condições da paciente como idade, status da menopausa, comorbidades e preferências. O tratamento divide-se em local: cirurgia e radioterapia/reconstrução mamária e tratamento sistêmico: quimioterapia, hormonioterapia e terapia biológica. Nos Estádios I e II a conduta habitual se dá através da cirurgia, conservadora, retirando-se o tumor ou mastectomia, retirada da mama e reconstrução mamária. No Estádio III são pacientes com tumores maiores, porém ainda localizados, tratamento sistêmico é a modalidade terapêutica inicial. Após resposta adequada, se dá continuidade com o tratamento local de cirurgia e radioterapia. No Estádio IV é de suma importância que a decisão terapêutica busque o equilíbrio entre a resposta tumoral e o possível prolongamento da sobrevida, deve-se levar em conta os efeitos colaterais oriundos do tratamento. A modalidade principal nesse estágio é sistêmica, sendo o tratamento local reservado para indicações restritas. A atenção à qualidade de vida da paciente é um fator crucial para profissionais de saúde no processo terapêutico (BRASIL, 2021).

Segundo Emens (2021) estudos recentes com o uso de inibidores de pontos de verificação imunológicos (ICIs) em combinação com quimioterapia para o tratamento do câncer de mama triplo-negativo avançado/metastático (TNBC) demonstrou eficácia, incluindo maior sobrevida livre de progressão e aumento da sobrevida global em subgrupos de pacientes. Nos últimos anos, a imunoterapia surgiu como uma nova opção para muitos cânceres difíceis de tratar. Em contraste com outros tumores sólidos para os quais o papel da imunoterapia está bem estabelecido, o câncer de mama tem sido considerado um tumor imunologicamente “frio”, com níveis relativamente mais baixos de infiltração de células T e cargas mutacionais menores em comparação com melanoma, câncer de pulmão de células não pequenas e outras doenças malignas. Mais recentemente, o papel do sistema imunológico tanto na progressão do câncer de mama quanto na resposta e resistência ao tratamento foi submetida a reavaliação crítica, abrindo as portas para o tratamento imunoterapêutico. A aprovação de agentes anti-PD-(L) para o tratamento do câncer de mama é relativamente recente e, portanto, a experiência clínica com essas novas terapias ainda é um pouco limitada. A imunoterapia, embora ofereça benefícios de sobrevivência a algumas pacientes, é marcadamente diferente das terapias convencionais de câncer de mama em vários aspectos, incluindo seleção de pacientes, eventos adversos relacionados ao tratamento (EAs), incluindo EAs imunológicos (EIRs) e padrões de resposta (EMENS, et al., 2021).

CONCLUSÃO

A busca por novas formas de aprendizagem por meio de didáticas inovadoras construídas em conjunto, se apresenta como um valioso meio de trabalho, possibilitando construir uma rede que contempla ensino e extensão e assim contribuindo tanto para o

meio acadêmico quanto para a sociedade.

As ligas acadêmicas são de suma relevância para a formação baseada no ensino tripé ensino, pesquisa e extensão. O oferecimento de cursos de atualização e qualificação profissional é um modo de promover o diálogo e troca de saberes sobre o câncer de mama entre profissionais da saúde e estudantes a fim de levar informação baseada em evidências aos profissionais de saúde e promover o diagnóstico precoce e rastreamento do Câncer de Mama com intuito de reduzir as taxas de morbimortalidade da doença.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. / Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2008. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acoes_enfermagem_controle_cancer.pdf. Acesso em 20 jan 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) Câncer de mama - versão para Profissionais de Saúde. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama/profissional-de-saude> Acesso em: 5 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sobre a doença. O que é o COVID-19. [Internet]. 2020. Acesso em 20 jan 2021. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid7>. Acesso em 20 jan 2022.

CARVALHO, RC. et al. Contribuição das ligas acadêmicas para formação em enfermagem. **Enfermagem em Foco**. V. 10. N. 6, p. 137-142. 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2802> Acesso em: 5 fev. 2022.

DOS SANTOS, TA e GONZAGA, M. Fisiopatologia do câncer de mama e os fatores relacionados. **Revista Saúde em Foco**. V. 10 , p. 359-366. 2018. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/048_FISIOPATOLOGIA-DO-CANCER-DE-MAMA-E-OS-FATORES.pdf . Acesso em: 5 fev. 2022.

EMENS, LA. et al. Society for Immunotherapy of Cancer (SITC) clinical practice guideline on immunotherapy for the treatment of breast cancer. **Journal for immunotherapy of cancer**. v. 9 n6. 2021. e002597. :10.1136/jitc-2021-002597 Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34389617/> Acesso em: 5 fev. 2022.

PONTES, FB. et al. Fatores de risco para COVID-19 em idosas atendidas em consultório de enfermagem. **Saúde Coletiva (Barueri)**, [S. l.], v. 11, n. 68, p. 7167–7178, 2021. DOI: 10.36489/saudecoletiva.2021v11i68p7167-7178. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1782>. Acesso em: 5 fev. 2022.

PONTES, FB. et al. October rosa: care action in the public policy scenario. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 34504-34518, 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n6-117>. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n6-117> Acesso em: 5 fev. 2022.

PONTES, FB. et al. Fatores de risco para o câncer de mama em mulheres atendidas em um consultório de enfermagem. **Revista PIBIC Ciências da saúde UFF**. P. 8-10, 2021. Disponível em: <http://revistapibic.uff.br/wp-content/uploads/sites/343/2021/12/Saude-2021.pdf> Acesso em 20 jan 2022.

SANDERS, J. et al. Pharma-cologic Treatments for Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): A Review. JAMA [Internet]. V. 323, n. 18. p. 1824–1836. 2020. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2764727> Acesso em 20 jan 2022.

QUITETE, JB. et al. O uso de mídias sociais como ações educativas na condução de um grupo de gestantes durante a pandemia de COVID-19. IN: Jose Henrique de Lacerda Furtado (Organizador). Integralidade e Saúde: experiências, desafios e possibilidades no contexto pandêmico brasileiro. Campo Grande: Editora Inovar, 2021. 153p. Disponível em: <https://www.editorainovar.com.br/_files/200000903-d65c1d65c3/LIVRO%20-%20INTEGRALIDADE%20E%20SA%C3%9ADE.pdf>. Acesso em 02 jun. 2021.

SILVA, MF. MENDOZA, CCG. A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno do Ensino Superior. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 06, Vol. 08, pp. 119-133. Junho de 2020. ISSN: 2448-0959, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao>, Acesso em: 5 fev. 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações de educação em saúde 120, 140

Atenção básica em saúde 24

Atenção primária à saúde 1, 2, 5, 7, 8, 22, 24, 25, 26, 27, 33, 92, 95, 96, 147

B

Biblioteca virtual em saúde 11, 25, 104, 160, 161

C

Causa de morte 138

Cenário mundial 2, 70, 86, 159

Centro de terapia intensiva 60

Condições de trabalho 36, 40, 112, 122, 131

Convenção dos direitos das pessoas com deficiência 23

Coronavírus 3, 5, 8, 10, 18, 21, 31, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 53, 55, 56, 57, 59, 65, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 94, 102, 104, 106, 108, 109, 127, 137, 138, 140, 143, 145, 148, 150, 151, 152, 154, 159, 161, 162, 167

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 86, 88, 89, 90, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 122, 123, 127, 131, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Curso de atualização 91, 92, 94, 95, 96

Curso de extensão 128

D

Diagnóstico precoce 7, 70, 92, 93, 95, 96, 97, 99

Distanciamento social 6, 16, 18, 28, 29, 67, 70, 71, 72, 113, 140, 142, 146

E

Educação básica 81, 123

Educação permanente em saúde 101, 103, 104, 107, 109, 136

Educadores 76, 77, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 89, 112, 114, 115, 117, 118, 121

Ensino colaborativo 94

Ensino emergencial remoto 67, 70, 72

Ensino superior 1, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 83, 100, 112, 117, 118, 126, 135
Equipamentos de proteção individual 27, 29, 52, 54, 55, 103, 148
Escola pública 111, 114
Extensão universitária 125, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 169

I

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 23, 33, 140
Isolamento social 5, 6, 28, 30, 33, 59, 63, 68, 72, 78, 79, 82, 86, 88, 113, 137, 145, 148, 149, 165

M

Monitoria 124, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 169

N

Novo coronavírus 8, 10, 18, 21, 31, 43, 53, 55, 57, 67, 68, 70, 72, 74, 94, 104, 108, 109, 140, 145, 148, 151, 159, 162

O

Organização Mundial da Saúde 10, 16, 24, 36, 39, 43, 52, 53, 72, 113, 143, 145, 151, 153, 159

P

Pandemia do Covid-19 70, 76, 78, 86, 111, 122, 132, 157
Pessoas com deficiência 22, 23, 25, 26, 30, 32, 33, 34
Processos de trabalho 103, 107
Professor 78, 82, 87, 88, 89, 90, 117, 129
Profissionais de saúde 4, 8, 16, 27, 35, 40, 42, 43, 44, 51, 53, 55, 59, 60, 64, 65, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 107, 109, 125, 126, 133, 140, 149, 150, 154, 165
Promoção da saúde 29, 36, 119, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 169

R

Recursos humanos 55, 125, 126, 133, 169
Relato de experiência 26, 34, 60, 92, 95, 106, 110, 112, 154
Revisão integrativa 1, 3, 9, 11, 12, 19, 22, 25, 27, 32, 33, 101, 109, 142, 158, 167

S

Saúde pública 8, 24, 28, 29, 31, 33, 34, 40, 43, 45, 56, 57, 109, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 137, 138, 142, 153, 157, 158, 166, 169
Serviços de saúde 5, 7, 16, 19, 30, 31, 43, 54, 55, 97, 102, 103, 105, 106, 108, 131, 137,

146, 148

Síndrome pós COVID 159, 160, 164, 166

Síndrome respiratória aguda grave 10, 24, 43, 44, 138

Sistema de saúde brasileiro 71, 142

T

Teleatendimento 27, 31, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157

Trabalho 3, 4, 6, 7, 8, 17, 18, 25, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 52, 53, 54, 55, 56, 63, 65, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 81, 82, 85, 87, 90, 95, 98, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 131, 133, 137, 140, 149, 153, 154, 156, 161, 162

Tuberculose 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151

U

Unidades básicas de saúde 2, 44

Universidade 1, 9, 16, 20, 21, 22, 29, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 91, 92, 95, 96, 101, 123, 126, 128, 129, 135, 136, 144, 152, 158, 169

V

Vivência acadêmica 67, 68, 69, 70, 72, 73

SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da
Pandemia de Covid-19

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br

SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da
Pandemia de Covid-19

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br